

DOMINGO VI DA PÁSCOA

«Fui Eu que vos escolhi e destinei,
para que vades e deis fruto e o vosso
fruto permaneça.»

(Jo 15, 9-17)



INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do VI DOMINGO DA PÁSCOA.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

Meditar em silêncio com o texto [«Meditatio»], procurando o que ele quer dizer para mim, é fazer falar os seus silêncios; é actualizá-lo e assumir que ele tem a ver com a minha pessoa; é deixar-me agarrar por ele, vendo-o como vocacionado para resolver os meus problemas; é apropriar-me do texto até que ele, sem deixar de ser ele próprio, se torne espelho do meu ser e reflecta o que deve ser a minha vida. A meditação familiariza-me com o texto, até eu perceber que, através dessa palavra, Deus se quer comunicar a mim. Pela leitura, o leitor aplica-se todo ao texto; pela meditação, aplica a si todo o conteúdo do texto. A leitura assemelha-se à escavação arqueológica num monumento arquitectónico em busca da sua arte; a meditação aprofunda as implicações e consequências que essa arte tem na formação dos meus sentimentos. A leitura procura o antigo sentido do texto; a meditação aproxima esse sentido à minha vida, de modo a iluminar os meus passos hoje. A meditação é um acto da compreensão interior, a procura de mais verdade e a descoberta dos tesouros ocultos no texto.».¹

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

¹ Armindo dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra.



P. Deus, vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus,
que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amen.

LEITURA I Actos 10, 25-26.34-35.44-48

«O Espírito Santo difundia-Se também sobre os pagãos»

Leitura dos Actos dos Apóstolos
Naqueles dias,
Pedro chegou a casa de Cornélio.
Este veio-lhe ao encontro
e prostrou-se a seus pés.
Mas Pedro levantou-o, dizendo:
«Levanta-te, que eu também sou um simples homem».
Pedro disse-lhe ainda:
«Na verdade, eu reconheço
que Deus não faz acepção de pessoas,
mas, em qualquer nação,
aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável».
Ainda Pedro falava,
quando o Espírito desceu
sobre todos os que estavam a ouvir a palavra.
E todos os fiéis convertidos do judaísmo,
que tinham vindo com Pedro,
ficaram maravilhados, ao verem que o Espírito Santo
Se difundia também sobre os gentios,



pois ouviam-nos falar em diversas línguas e glorificar a Deus.
Pedro então declarou:
«Poderá alguém recusar a água do Baptismo
aos que receberam o Espírito Santo, como nós?».
E ordenou que fossem baptizados em nome de Jesus Cristo.
Então, pediram-Lhe que ficasse alguns dias com eles.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

LEITURA II 1 Jo 4, 7-10

«Deus é amor»

Leitura da Primeira Epístola de São João
Caríssimos:
Amemo-nos uns aos outros,
porque o amor vem de Deus,
e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus.
Quem não ama não conhece a Deus,
porque Deus é amor.
Assim se manifestou o amor de Deus para connosco:
Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigénito,
para que vivamos por Ele.
Nisto consiste o amor:
não fomos nós que amámos a Deus,
mas foi Ele que nos amou
e enviou o seu Filho
como vítima de expiação pelos nossos pecados.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

EVANGELHO Jo 15, 9-17

*«Ninguém tem maior amor
do que aquele que dá a vida pelos amigos»*

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João
Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:
«Assim como o Pai Me amou, também Eu vos ameí.
Permaneçei no meu amor.
Se guardardes os meus mandamentos,
permanecereis no meu amor,
assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai
e permaneço no seu amor.
Disse-vos estas coisas,



para que a minha alegria esteja em vós,
e a vossa alegria seja completa.
É este o meu mandamento:
que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei.
Ninguém tem maior amor
do que aquele que dá a vida pelos amigos.
Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando.
Já não vos chamo servos,
porque o servo não sabe o que faz o seu senhor;
mas chamo-vos amigos,
porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai.
Não fostes vós que Me escolhesteis;
fui Eu que vos escolhi e destinei,
para que vades e deis fruto,
e o vosso fruto permaneça.
E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome,
Ele vo-lo concederá.
O que vos mando é que vos ameis uns aos outros».
Palavra da salvação.

PARA MEDITAR

No Evangelho deste Domingo VI da Páscoa (João 15,9-17), continuação imediata do Evangelho do Domingo V (João 15,1-8), Jesus continua a falar aos seus discípulos como verdadeiro mestre e amigo. É esta faceta da vida de Jesus (aquele que é amado pelo Pai e ama verdadeiramente os que O seguem) a que o texto evangélico de hoje dá o devido realce, convidando-nos a contemplar o amor de Deus manifestado na pessoa, nos gestos e nas palavras de Jesus e tornado presente na vida dos homens pela acção dos seus discípulos.

Como no domingo passado Jesus nos convidava a **permanecer** (verbo repetido 8 vezes) unidos a Ele como o ramo à videira, hoje utiliza 4 vezes o mesmo verbo para nos falar do seu amor, como raiz, tronco e seiva deste texto e da nossa vida. As suas palavras culminam no mandamento que nos dá como fonte da plenitude da nossa alegria: “*que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei*” (Jo15, 12).

A forma concreta de amar que Jesus nos apresenta é fazer como Ele fez, isto é, dar a vida por todos. Este modo de agir transparece também nas palavras da segunda leitura (1Jo 4, 7-10), que nos apresenta uma das mais profundas e completas definições de Deus: “**Deus é amor**”. Foi este amor que circulou desde os primeiros tempos e tem de continuar a



circular na vida da Igreja, para que o mundo acredite. Como os Apóstolos dos primeiros tempos, saibamos viver este amor dando a vida pelo Evangelho e por todos aqueles a quem o anunciamos.

PALAVRA PARA O CAMINHO

- *“Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando”* (Jo 15, 14). Penso no amor apenas como um sentimento ou uma palavra bonita, ou vivo-o como uma verdadeira forma de acção, à maneira de Jesus?

- *“Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor”* (Jo 15, 10). Os mandamentos de Deus são para mim um fardo pesado, ou olho para eles como verdadeiro caminho para pôr em prática o amor de Deus, do qual Jesus nos deu o melhor exemplo?

Oração em Família

De 9 a 16 de Maio, celebra-se a Semana da Vida 2021, com o tema “A vida que nos toca, a vida que sempre cuidamos”. Uma forma concreta de amar é defender e cuidar da vida que Deus nos deu.

Rezemos em família a oração de abertura desta semana:

*Senhor, Deus nosso Pai,
Vós que nos concedeis a vida
E que dela cuidas com amor,
Vinde em nosso auxílio para sabermos
Acolher as graças que nos enviais
Para sermos felizes.
Senhor, Deus nosso Pai
Que nos chamais a vivermos em harmonia
Vem em nosso auxílio para sabermos
Viver a fraternidade em cada dia Senhor,
Deus nosso Pai
Que nos envias como sinal do
Vosso amor
Vem em nosso auxílio para sabermos
Olhar a vida com docilidade e serenidade. Amén!*

P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:

Pai Nosso

**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.